

ANP
ASSOCIAÇÃO
NATUREZA
PORTUGAL



ANP em associação com WWF



Projeto STOPenisetum

1ª Reunião LIFE Coop Cortaderia, 13 junho 2024

A WWF

A WWF é a maior organização não-governamental independente de conservação da natureza a nível mundial.

Com 5 milhões de associados a nível global e escritórios ativos em mais de 120 países.

A missão da WWF é criar um futuro em que pessoas e natureza vivam em harmonia.

A ANP|WWF

A ANP|WWF trabalha em associação com a WWF Internacional e vem dar continuidade ao trabalho desenvolvido, em território nacional, desde 1990, pela WWF Mediterrâneo.

Atuamos em 5 práticas principais: Florestas, Água, Oceanos, Alimentação e Biodiversidade. Trabalhamos também o tema clima e energia com o evento anual “Hora do Planeta”, em março.

Saiba mais: natureza-portugal.org



FLORESTAS



ÁGUA DOCE



OCEANOS &
PESCAS



ALIMENTAÇÃO



BIODIVERSIDADE



CLIMA E
ENERGIA

STOPennisetum

Projeto de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias



ANP
ASSOCIAÇÃO
NATUREZA
PORTUGAL

ANP em associação com WWF



1 2 9 0

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

FUNDO AMBIENTAL

CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL



loulé
concelho

[Sobre Nós](#) [Instrumentos de Gestão](#) [Apoios 2024](#) [Apoios 2023](#) [Apoios PRR](#) [Apoios Anteriores](#)

Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias



Fundo Ambiental

Aviso n.º 11545/2023

N.º de Candidatura	Designação da Entidade
33	Associação Natureza Portugal em associação com a WWF

INFORMAÇÃO 27/12/2023

Informa-se todos os interessados que, por força do Despacho n.º 13176-A/2023, de 22 de dezembro, foi reforçada a dotação total deste Aviso, pelo que poderão encontrar **aqui** o Aditamento ao Relatório Final de Avaliação.

Enquadramento

- Introdução e proliferação de espécies exóticas invasoras e seus impactos a nível ambiental e económico
- Abordagem à escala regional mas com alcance a nível nacional
- Ações de controlo e erradicação de invasoras, capacitação e sensibilização, com envolvimento da comunidade local e de *stakeholders*
- Intervenção em concelhos com áreas de alto valor natural (Rede Natura 2000)
- Contribuição para a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030) e para os ODS



Enquadramento

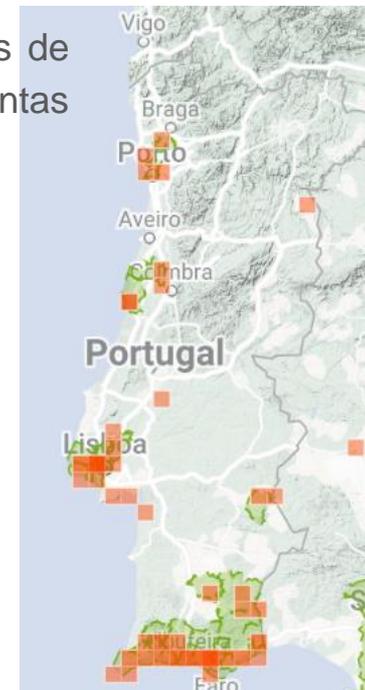
Pressupostos

proliferação de flora exótica como
ameaça ao património natural,
tanto na AML como na região do
Algarve

Introdução de espécies de
Pennisetum como plantas
ornamentais

Bom estado de conservação da vegetação
natural e habitats

Desenvolvimento social e económico



Objetivos

1. Alertar/divulgar à comunidade em geral para o problema da invasão biológica e utilização das espécies exóticas como espécies ornamentais
2. Capacitar cidadãos e *stakeholders* como agentes ativos e responsáveis pela preservação de espécies e habitats naturais (conexão emocional e cidadania afetiva) e, particularmente, no combate destas espécies invasoras
3. Estimular análise crítica das ameaças e oportunidades para as cidades na Área Metropolitana de Lisboa e no Algarve e suas comunidades, no que respeita ao património natural e à problemática das espécies exóticas invasoras
4. Controlar e erradicar espécies de *Pennisetum* e outra flora exótica invasora a proliferar em espaços públicos e/ou de gestão pública nos municípios de Cascais e Loulé

Espécies-alvo:

- *Pennisetum setaceum*
– capim-do-texas;
- *Pennisetum villosum*
– plumas-de-seda;



[Lista Nacional de Espécies Invasoras, Anexo II do Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 de julho]

[Lista de espécies prioritárias no n.º 2.2 do Aviso n.º 11545/2023 do Fundo Ambiental, de 15 de junho de 2023]

Tipologia 1: Ações de erradicação e controlo de espécies *Pennisetum setaceum* e *Pennisetum villosum*

Tipologia 2: Ações de capacitação e sensibilização pública

Mapeamento das áreas a intervir

Identificação prévia de áreas invadidas por *Pennisetum* spp., com o apoio da Câmara Municipal de Loulé e da EM Cascais Ambiente



≈ 15 ha área total de intervenção (reforçado com dados de avistamentos disponibilizados em plataformas online *iNaturalist* e *Invasoras.pt*)



- Tipologias de áreas de intervenção inicialmente consideradas:
 - Espaços verdes em áreas urbanas
 - Outros espaços em meio urbano ou rural onde se verifica expansão destas espécies (ex: bermas de estradas e autoestradas)
 - Espaços em áreas RN2000
 - Em alguns locais de Cascais observou-se que o aumento da área ocupada por *Pennisetum* reduz diretamente a área e qualidade de habitats da RN2000 (ex: prados de *Hyparrhenia* – cód. 6220pt3, e zimbrais *J. turbinata* – cód. 5210pt2)



Controlo e erradicação de exemplares de *Pennisetum*

Sempre que possível

- Arranque manual e/ou mecânico na totalidade (parte aérea + raíz)

Quando não exista outra solução

- Corte rente + após rebentação pulverizar com herbicida

Biossegurança

- Acondicionamento do material vegetal resultante + transporte para aterro + monitorização e remoção de novos indivíduos



Tipologia 1: Ações de erradicação e controlo de espécies
Pennisetum setaceum e *Pennisetum villosum*

**Tipologia 2: Ações de capacitação e sensibilização
pública**

Formação e capacitação para *stakeholders*

- Sessões focadas em cidadania ativa e afetiva
- Objetivos:
 - ❖ compreender percepções dos participantes sobre o património local, explorando soluções conjuntas para lidar com potenciais ameaças
 - ❖ Divulgar a proibição do uso de espécies invasoras como ornamentais e da sua produção em viveiro, bem como o seu impacto na flora autóctone e nos serviços dos ecossistemas
- *Workshops* divididos por diferentes grupos de *stakeholders*



PENNISETUM VILLOSUM
E PENNISETUM SETACEUM

A invasão biológica é o processo que envolve o transporte, intencional ou não, de uma espécie para fora da sua área de ocorrência natural, e a sua introdução numa nova região, onde se estabelece e propaga, podendo promover impactes negativos.



Produzida uma brochura de apoio aos *workshops* a realizar com *stakeholders* nos municípios apoiantes da candidatura

Consutoria científica pela Dra. Elizabeth Marchante, U. Coimbra

ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

https://www.natureza-portugal.org/o_que_fazemos_222/florestas/especies_exoticas_invasoras/

1^{as} sessões de capacitação (Cascais/Loulé)

2 *workshops* direcionados a técnicos municipais, projetistas, viveiristas de Cascais e Loulé

Formações dadas pela Dra. Elizabete Marchante, especialista no tema da invasão biológica



2ª sessão de capacitação (Cascais)

Workshop direcionado a técnicos jardineiros/viveiristas de empresa de inserção social (CERPLANT)

Incluiu componente teórica (conceito de espécie exótica invasora e sensibilização para o uso de espécies nativas em jardins) e ação demonstrativa do controlo de invasoras - *Ricinus communis*

Participação de 30 funcionários da CERPLANT



2ª sessão de capacitação (Loulé)

Workshop direcionado a alunos de cursos profissionais (ensino secundário)

Atividade teórico-prática focada na ciência-cidadã, tendo sido introduzido o uso de aplicações digitais (*iNaturalist*) na identificação de espécies exóticas invasoras



O que temos ainda por executar...

- As ações de controlo de *Pennisetum* spp. nas áreas identificadas em Cascais e Loulé
 - Previsão de execução dos trabalhos: outubro-novembro de 2024

Obrigado pela vossa atenção!

Vasco Silva, Coordenador de Florestas e Biodiversidade
ANP|WWF Portugal, vsilva@natureza-portugal.org



Fonte: <https://www.foresthillsconnection.com>